

O USO DAS TECNOLOGIAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO FACILITADOR DAS PRÁTICAS DE LEITURA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LÁBREA/AM

THE USE OF TECHNOLOGIES AS A PEDAGOGICAL RESOURCE TO FACILITATE READING PRACTICES IN MUNICIPAL SCHOOLS IN LÁBREA, AMAZONAS

EL USO DE LAS TECNOLOGÍAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO QUE FACILITA LAS PRÁCTICAS DE LECTURA EN LAS ESCUELAS MUNICIPALES DE LÁBREA/AM

Charles Alves Correia

Mestrando em Ciências da Educação e Ética Cristã

Ivy Enber Christian University (ENBER), Flórida, Estados Unidos

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-3130-9237>

DOI: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i8.790>

Aceito em: 27.08.2026

Resumo: Diante das transformações tecnológicas que vêm redefinindo as formas de ensinar e aprender do século atual, se faz necessário compreender o papel das tecnologias digitais no contexto educacional, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das práticas de leitura. Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar o uso das tecnologias como recurso pedagógico facilitador das práticas de leitura nas escolas municipais de Lábrea, no estado do Amazonas, considerando os desafios estruturais e as potencialidades presentes nesse contexto. A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, buscando compreender como professores têm incorporado ferramentas tecnológicas em suas práticas pedagógicas, mesmo diante de limitações como o acesso restrito à internet e à infraestrutura digital. Para as devidas contextualizações, parte-se do entendimento de que as tecnologias, quando utilizadas de forma intencional e contextualizada, podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades leitoras, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, interativo e significativo. Em consonância, os resultados apontam que, embora existam desafios, a inserção das tecnologias no ambiente escolar na atualidade, representa uma estratégia viável para ampliar o acesso ao conhecimento, estimular o protagonismo dos estudantes, fortalecendo práticas pedagógicas inovadoras bem como, contribuindo para uma educação mais inclusiva.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais; Leitura; Práticas pedagógicas; Educação amazônica; Letramento digital.

Abstract: In light of the technological transformations that have been redefining the ways of teaching and learning in the current century, it is necessary to understand the role of digital technologies in the educational context, especially with regard to the development of reading practices. Thus, this article aims to analyze the use of technology as a pedagogical resource to facilitate reading practices in municipal schools in Lábrea, in the state of Amazonas, taking into account the structural

challenges and potential present in this context. This study adopts a qualitative approach, drawing on bibliographic and documentary sources, to understand how teachers have incorporated technological tools into their teaching practices, even in the face of limitations such as restricted access to the internet and digital infrastructure. To provide the necessary contextualization, the study is based on the understanding that technologies, when used intentionally and in a context-appropriate manner, can contribute to the development of reading skills, making the learning process more dynamic, interactive, and meaningful. Accordingly, the results indicate that, although challenges exist, the integration of technologies into the school environment today represents a viable strategy for expanding access to knowledge, encouraging student agency, strengthening innovative teaching practices, and contributing to a more inclusive education.

Keywords: Educational technologies; Reading; Teaching practices; Education in the Amazon; Digital literacy.

Resumen: Ante los cambios tecnológicos que están redefiniendo las formas de enseñar y aprender en el siglo actual, resulta necesario comprender el papel de las tecnologías digitales en el contexto educativo, especialmente en lo que se refiere al desarrollo de las prácticas de lectura. De este modo, el presente artículo tiene como objetivo analizar el uso de las tecnologías como recurso pedagógico facilitador de las prácticas de lectura en los colegios municipales de Lábrea, en el estado de Amazonas, teniendo en cuenta los retos estructurales y las posibilidades que ofrece este contexto. La presente investigación adopta un enfoque cualitativo, de carácter bibliográfico y documental, con el fin de comprender cómo los profesores han incorporado herramientas tecnológicas en sus prácticas pedagógicas, incluso ante limitaciones como el acceso restringido a Internet y a la infraestructura digital. Para contextualizar adecuadamente el estudio, se parte de la idea de que las tecnologías, cuando se utilizan de forma intencionada y contextualizada, pueden contribuir al desarrollo de las habilidades lectoras, haciendo que el proceso de aprendizaje sea más dinámico, interactivo y significativo. En este sentido, los resultados indican que, aunque existen retos, la incorporación de las tecnologías en el entorno escolar en la actualidad representa una estrategia viable para ampliar el acceso al conocimiento, fomentar el protagonismo de los alumnos, reforzar las prácticas pedagógicas innovadoras y contribuir a una educación más inclusiva.

Palabras clave: Tecnologías educativas; Lectura; Prácticas pedagógicas; Educación en la Amazonía; Alfabetización digital.

Introdução

Nos últimos anos, a inserção das tecnologias no contexto educacional tem se consolidado como um elemento fundamental para o alinhamento e desenvolvimento das práticas pedagógicas e para a promoção do aprendizado. No campo da leitura, essa integração com o uso de recursos tecnológicos, amplia o acesso a diferentes materiais didáticos e favorece abordagens mais dinâmicas e interativas, contribuindo assim, para o desenvolvimento das atuais competências leitoras dos estudantes (Ridolfi *et al.*, 2026).

Nesse sentido, conforme aponta Costa e Silva (2019), o avanço das tecnologias digitais atuais, tem possibilitado novas formas de interação com os textos, aproximando os estudantes da leitura por meio de dispositivos eletrônicos e ambientes virtuais. Esse cenário torna-se ainda mais relevante em contextos com desafios estruturais, como o das escolas municipais de Lábrea /AM.

Apesar das potencialidades das tecnologias educacionais acerca do mundo, no Brasil, ainda se observa a presença de limitações relacionadas à infraestrutura, ao acesso à internet e à formação docente, o que impacta diretamente na efetivação dessas práticas no cotidiano escolar. Além disso, Costa e Silva (2019) destacam que a própria cultura educacional ainda apresenta resistências à incorporação de metodologias mediadas por tecnologias, especialmente no que se refere à leitura em ambientes digitais.

Diante desse contexto, esse cenário não é diferente em Lábrea/AM, emergindo com essa realidade a seguinte problemática: de que forma o uso das tecnologias pode atuar como recurso pedagógico facilitador das práticas de leitura nas escolas municipais de Lábrea? A relevância deste estudo se apresenta na necessidade de compreender como essas ferramentas podem contribuir para minimizar dificuldades no ensino da leitura nos contextos de aprendizagens das escolas labrenses, ampliando o acesso ao conhecimento e promovendo práticas pedagógicas mais inclusivas e significativas diante das realidades atuais.

Ainda, considera-se que, as tecnologias digitais, quando utilizadas de forma crítica e pedagógica, favorecem o desenvolvimento da autonomia dos estudantes e ampliam suas possibilidades de construção do conhecimento. Dessa forma, Costa e Silva (2019) ressaltam que o uso das tecnologias no ensino da leitura possibilita a ampliação das práticas de linguagem, incorporando diferentes mídias e formas de expressão, o que contribui para tornar o processo de aprendizagem significativo e conectado à realidade dos estudantes.

Posto isto, se faz necessário reforçar a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com a cultura digital contemporânea, reconhecendo também, que os estudantes já estão inseridos nesse contexto e que os mesmos utilizam esses recursos em seu cotidiano. Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar o uso das tecnologias como recurso pedagógico facilitador das práticas de leitura nas escolas municipais de Lábrea, considerando seus desafios e potencialidades.

Em consonância, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental. Dessa maneira, este estudo apresenta abordagens teóricas e fundamentadas nos dados acerca da realidade de Lábrea/AM, a fim de entender e ampliar o uso da tecnologia associada ao processo de ensino e aprendizagem.

2 Referencial teórico

2.1 Tecnologias educacionais e práticas de leitura

Com bases nas referências bibliográficas, as tecnologias educacionais podem ser compreendidas como um conjunto de recursos, estratégias e ferramentas que, quando integrados ao processo de ensino-aprendizagem, potencializam a construção do conhecimento e ampliam as possibilidades pedagógicas (Bueno *et al.*, 2025). Desse modo, ao considerar o contexto contemporâneo, marcado pela presença constante das tecnologias digitais, tais ferramentas passam a ocupar um papel central na mediação do ensino, especialmente no desenvolvimento das práticas de leitura.

Nesse sentido, as tecnologias não devem ser entendidas apenas como instrumentos técnicos, mas como elementos que complementam e reconfiguram as formas de aprender, ensinar e interagir com o conhecimento. Conforme apontam Vituriano *et al.* (2025), a inserção das tecnologias digitais no ambiente escolar contribui para a diversificação das práticas pedagógicas e para a ampliação das experiências de leitura, tornando-as mais dinâmicas e significativas. Isso ocorre porque a cultura digital amplia os gêneros textuais e introduz novas formas de linguagem, como as multimodais e multissemióticas, que exigem novas competências leitoras.

A leitura, nesse cenário, passa a ser compreendida como uma prática social que ultrapassa a decodificação de textos escritos, envolvendo a interpretação de múltiplas linguagens. Diante desse contexto, ressalta-se que “as práticas pedagógicas de leitura podem ser reorganizadas diante das demandas da cultura digital, que amplia os gêneros textuais [...] e introduz novas dimensões multissemióticas” (Vituriano *et al.*, 2025, p. 2).

Essa perspectiva dialoga diretamente com as orientações da Base Nacional Comum Curricular, que reconhece a importância das tecnologias digitais no desenvolvimento das competências dos estudantes. Desse modo, destaca-se na BNCC, “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais [...] para produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo” (BRASIL, 2018, p. 516). Portanto, é fundamental que os estudantes saibam utilizar essas ferramentas de forma crítica e reflexiva, como parte das práticas sociais contemporâneas.

Dessa forma, Assunção e Bastos (2025) ressaltam que o ensino da leitura passa a incorporar práticas digitais que favorecem o desenvolvimento do letramento digital, integrando e entendendo elementos como a capacidade de interpretar, produzir e interagir com textos em diferentes formatos e mídias. A leitura digital exige habilidades específicas, como navegação em ambientes virtuais, análise crítica de informações e compreensão de conteúdos multimodais, ampliando significativamente o conceito tradicional de leitura.

Além disso, o uso das tecnologias no ensino da leitura tem demonstrado impactos positivos no engajamento dos estudantes (Vaz, 2025). A presença de dispositivos digitais, como celulares, *tablets* e computadores, aproximam os estudantes dos textos, especialmente quando estes estão inseridos em ambientes virtuais e redes sociais, com os quais já possuem familiaridade. Como afirmam Costa e Silva (2019), há uma tendência crescente de utilização de ferramentas digitais no ensino da leitura, contribuindo para aproximar os estudantes desse universo.

Outro aspecto relevante é a interatividade proporcionada pelas tecnologias educacionais. Diferentemente das práticas tradicionais, centradas na leitura linear, as tecnologias digitais possibilitam experiências interativas, colaborativas e participativas. “As tecnologias digitais são ferramentas de aprendizagem [...] que oferecem inúmeras possibilidades de interação e desenvolvimento criativo dos alunos” (Ferreira; Portilho, 2023, p. 231). Nesse contexto, o estudante deixa de ser apenas receptor de informações e passa a assumir um papel ativo na construção do conhecimento.

Essa transformação atual também impacta diretamente o papel do professor, que passa a atuar como mediador do processo de aprendizagem, organizando situações didáticas que integrem as tecnologias às práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, Brasil e Silva (2025) pautam que o docente precisa desenvolver novas competências, adaptando suas metodologias para atender às demandas da cultura digital e promover aprendizagens significativas.

Dessa forma, se faz necessário destacar que a incorporação das tecnologias no ensino da leitura não se limita ao uso instrumental de ferramentas digitais, mas implica uma mudança mais profunda nas concepções de ensino e aprendizagem. Dialogando com perspectivas críticas, como as de Viveiros de Castro (2002), é possível compreender que os modos de conhecimento são culturalmente situados, o que exige práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de leitura e interpretação presentes nas diferentes realidades sociais.

Assim, as tecnologias educacionais, quando utilizadas de maneira intencional e crítica, constituem-se como importantes recursos pedagógicos para o fortalecimento das práticas de leitura, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, críticos e inseridos na cultura digital contemporânea.

2.2 Tecnologias em contextos educacionais adversos

O conceito de letramento digital emerge no contexto das transformações tecnológicas que atravessam a sociedade contemporânea, exigindo dessa forma, novas formas de interação com a leitura e a escrita. Diferentemente da alfabetização tradicional, o letramento digital envolve a

capacidade de compreender, interpretar, produzir e avaliar informações em ambientes digitais, considerando as múltiplas linguagens e formatos presentes nesses espaços (Ridolfi *et al.*, 2026a).

Nessa perspectiva, o letramento digital não se limita ao domínio técnico das ferramentas, mas implica o desenvolvimento de competências críticas que possibilitam ao sujeito atuar de forma reflexiva diante do grande volume de informações disponíveis na internet. Consequentemente Vituriano *et al.* (2025) apontam que, a cultura digital amplia significativamente essas formas de leitura, incorporando elementos multimodais e exigindo dos estudantes novas habilidades cognitivas e interpretativas.

Dessa forma, a leitura nesse cenário, passa a ser entendida como uma prática social complexa, mediada por diferentes linguagens, suportes e contextos. Tal compreensão dialoga com a perspectiva de que o leitor/estudante contemporâneo precisa ser capaz de transitar entre diferentes tipos de textos, articulando sentidos e construindo interpretações a partir de múltiplas fontes de informação.

Nesse contexto, Vituriano *et al.* (2025, p. 2), aborda que “o ensino da leitura, quando concebido como prática social, demanda [...] situações didáticas que articulem os usos sociais da língua às práticas digitais contemporâneas”. Em consonância, a Base Nacional Comum Curricular reforça essa perspectiva ao enfatizar a importância do desenvolvimento do letramento digital como competência essencial para a formação integral dos estudantes.

Diante dessas perspectivas, a BNCC ressalta que, é necessário que os estudantes sejam capazes de “utilizar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética” (Brasil, 2018, p. 516). Assim sendo, essa orientação evidencia que o uso das tecnologias no ambiente escolar deve estar articulado à formação de sujeitos críticos, capazes de analisar, selecionar e produzir informações com responsabilidade.

Portanto, o letramento digital contribui diretamente para a formação de leitores críticos, que não apenas consomem conteúdos, mas também questionam, interpretam e produzem conhecimento. Além disso, a integração das tecnologias digitais às práticas de leitura favorece o desenvolvimento da autonomia dos estudantes uma vez que, ao interagir com diferentes plataformas, hipertextos e mídias digitais, os estudantes passam a exercer um papel ativo no processo de aprendizagem, tornando-se protagonistas na construção de seus próprios conhecimentos.

Nesse sentido, Costa e Silva (2019) destacam que o uso de recursos tecnológicos no ensino da leitura contribui para aproximar os estudantes dos textos, ampliando suas possibilidades de acesso à informação. Além disso, um aspecto igualmente relevante do letramento digital diz respeito à promoção da interatividade e da colaboração no processo de aprendizagem.

Nesse viés, as tecnologias não só possibilitam práticas de leitura compartilhadas, mas levam os estudantes a discussões e reflexões cabíveis, produzindo e reconstruindo sentidos de forma coletiva. Em consonância Ferreira e Portilho (2023, p. 231) ressaltam que “as tecnologias digitais [...] oferecem inúmeras possibilidades de interação e desenvolvimento criativo dos alunos”. Dessa forma, esse processo contribui de forma positiva para o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, nas quais são fundamentais para a formação de leitores críticos e participativos.

No entanto, com essas perspectivas, o papel do professor torna-se relevante, uma vez que cabe a ele mediar o processo de construção do conhecimento, orientando os estudantes no uso crítico das tecnologias. Além disso, o docente deve promover práticas pedagógicas que incentivem a reflexão, a análise e a problematização das informações, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Brasil e Silva (2025), ao discutirem as tendências educacionais contemporâneas, fomentam que o professor deixa de ocupar apenas o papel de transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador da aprendizagem, adaptando suas práticas às novas demandas do contexto digital. Por sua vez, Viveiros de Castro (2002), a partir de uma perspectiva crítica e intercultural, permite compreender que os processos de leitura e de produção do conhecimento não são universais, mas constituídos e situados culturalmente.

Dessa forma, o letramento digital deve reconhecer as diferentes formas de leitura presentes nos diferentes contextos sociais, especialmente em realidades amazônicas, como por exemplo, a de Lábrea/AM, onde as práticas culturais e os modos de vida influenciam diretamente os processos educativos. Nesse cenário, o letramento digital configura-se como um elemento essencial para a formação de leitores críticos na contemporaneidade, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da reflexão e da participação ativa dos estudantes na sociedade digital.

2.3 Práticas pedagógicas mediadas por tecnologia em contextos amazônicos

A inserção das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas assume características específicas quando analisada em contextos amazônicos, como o município de Lábrea, marcado por desafios estruturais, geográficos e sociais que impactam diretamente o acesso e a utilização desses recursos no ambiente escolar. Nesse cenário, pensar o uso das tecnologias no ensino da leitura exige considerar não apenas suas potencialidades, mas também as condições concretas e reais em que essas práticas são desenvolvidas.

As escolas amazonenses, frequentemente, enfrentam limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica, ao acesso à internet e à formação docente continuada, o que pode dificultar a implementação de propostas pedagógicas mediadas por tecnologias. No entanto, mesmo diante dessas adversidades, observa-se que as tecnologias digitais têm se configurado como importantes aliadas no processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando utilizadas de forma contextualizada e adaptada à realidade local.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas mediadas por tecnologia devem partir das experiências e dos saberes dos estudantes, valorizando suas vivências culturais e sociais. A leitura, compreendida nesse contexto como prática social, precisa dialogar com o cotidiano dos estudantes, incorporando elementos da cultura local e promovendo uma aprendizagem significativa. Diante dessa perspectiva, Assunção e Bastos (2025) reforçam a leitura e tecnologias digitais, com base na integração planejada desses recursos contribuindo dessa forma, para o fortalecimento da construção do conhecimento favorecendo como resultado, a formação de leitores críticos e reflexivos.

Além disso, o uso das tecnologias pode contribuir para a ampliação do acesso à leitura em regiões onde o contato com livros físicos ainda é limitado. Assim sendo, dispositivos digitais, como celulares e *tablets*, tornam-se importantes meios de acesso a textos, possibilitando que os estudantes interajam com diferentes gêneros e formatos.

Esse cenário, também é destacado por Costa e Silva (2019, p. 105) no qual “os dispositivos eletrônicos [...] podem ser utilizados para fins de leitura de textos e livros, o que seria útil para o ensino e a aprendizagem da leitura”. Outro aspecto relevante diz respeito à necessidade de formação docente voltada para o uso pedagógico das tecnologias. Em contextos amazônicos, o professor desempenha um papel ainda mais estratégico, pois precisa adaptar metodologias, criar alternativas e desenvolver práticas inovadoras mesmo diante de limitações estruturais.

Diante dessa realidade, Brasil e Silva (2025) destacam o docente contemporâneo, cujo o mesmo deve atuar como mediador do conhecimento e com base na organização de experiências frente as aprendizagens que integrem com as tecnologias de forma crítica e significativa. Ademais, a interatividade proporcionada pelas tecnologias digitais pode favorecer práticas pedagógicas mais participativas, estimulando o protagonismo e desenvolvimento crítico dos estudantes.

Para Ferreira e Portilho (2023, p. 231), “as tecnologias digitais são ferramentas de aprendizagem [...] que oferecem inúmeras possibilidades de interação e desenvolvimento criativo dos alunos”. Acerca dessa perspectiva, o uso de recursos como vídeos, aplicativos educativos, plataformas digitais e redes sociais possibilitam novas formas de leitura e produção de conhecimento, ampliando assim, o envolvimento dos estudantes no processo educativo.

No entanto, é fundamental compreender que a simples inserção das tecnologias no ambiente escolar não garante, por si só, melhorias na aprendizagem. É necessário que seu uso esteja articulado a uma proposta pedagógica intencional, que considere as especificidades do contexto amazônico e promova a inclusão digital de forma crítica e reflexiva.

Sob uma perspectiva teórica mais ampla, estudiosos como Viveiros de Castro (2002) contribuem para pensar a educação a partir da valorização das múltiplas formas de conhecimento e das diferentes cosmologias presentes nos territórios amazônicos. Essa abordagem reforça a necessidade de práticas pedagógicas que respeitem e integrem os saberes locais, evitando a imposição de modelos homogêneos de ensino.

Posto isto, as práticas pedagógicas mediadas por tecnologias em contextos amazônicos devem ser construídas a partir do diálogo entre cultura digital e realidade local, considerando os desafios e potencialidades do território. Quando utilizadas de forma crítica, contextualizada e intencional, as tecnologias podem contribuir significativamente para o fortalecimento das práticas de leitura, promovendo inclusão, autonomia e formação cidadã dos estudantes.

2.4 Contexto educacional de Lábrea (AM)

O contexto educacional do município de Lábrea/AM, também apresenta especificidades que influenciam diretamente a organização das práticas pedagógicas e o uso das tecnologias no ambiente escolar. Inserido em uma realidade amazônica marcada por distâncias geográficas, dificuldades de acesso e desigualdades sociais, o sistema educacional local enfrenta desafios que impactam tanto a qualidade do ensino quanto as condições de aprendizagem dos estudantes.

Do ponto de vista das características locais, Lábrea possui uma rede de ensino que atende populações urbanas, rurais e ribeirinhas com a inserção dos povos indígenas, o que exige a adoção de práticas pedagógicas diversificadas e adaptadas às diferentes realidades socioculturais. Nesse contexto, a escola assume um papel central na mediação do conhecimento, sendo muitas vezes o principal espaço de acesso à leitura e à informação. Além disso, as experiências culturais dos estudantes, fortemente marcadas pela vivência amazônica, influenciam suas formas de aprendizagem e de interação com os conteúdos escolares.

Essa diversidade cultural e territorial reforça a necessidade de práticas pedagógicas que dialoguem com os saberes locais, conforme apontam perspectivas teóricas que defendem a valorização das múltiplas formas de conhecimento. Nesse sentido, compreender a educação em contextos amazônicos implica reconhecer que os processos de ensino e aprendizagem são culturalmente situados, exigindo abordagens que considerem as especificidades dos sujeitos e de seus territórios, como discutido por Viveiros de Castro (2002).

No entanto, apesar dessas potencialidades, o município labrense enfrenta importantes desafios estruturais que impactam diretamente a qualidade da educação. Entre esses desafios, destacam-se a limitação de recursos tecnológicos, a instabilidade ou ausência de acesso à internet em muitas escolas, a escassez de equipamentos adequados e as dificuldades relacionadas à formação continuada dos professores. Tais condições dificultam a integração efetiva das tecnologias digitais às práticas pedagógicas, especialmente no ensino da leitura.

Essa realidade também é observada em outros interiores amazonenses, nos quais são apontados uma variedade de problemáticas, onde as dificuldades de acesso à internet e a falta de equipamentos tecnológicos são as mais pautadas e enfrentadas pelas escolas da região. Essa situação evidencia que os desafios enfrentados por Lábrea não são isolados, mas refletem um cenário amplo de desigualdade no acesso às tecnologias educacionais no estado do Amazonas.

No que se refere às políticas públicas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece diretrizes importantes para o uso das tecnologias digitais no processo educativo, destacando a necessidade de promover competências relacionadas ao uso crítico, reflexivo e ético dessas ferramentas. No entanto, a implementação dessas diretrizes em contextos como o de Lábrea ainda enfrenta limitações decorrentes das condições estruturais e da necessidade de maior investimento em formação docente e infraestrutura.

Além disso, programas de inclusão digital e iniciativas voltadas à modernização das escolas têm avançado no país, mas sua efetividade em regiões mais afastadas ainda é desigual. Dessa forma, torna-se fundamental que as políticas públicas considerem as especificidades regionais, promovendo ações que garantam não apenas o acesso às tecnologias, mas também sua utilização pedagógica de forma significativa.

Outro aspecto relevante diz respeito ao papel do professor nesse contexto. Diante das limitações estruturais, os docentes assumem uma postura criativa e adaptativa, buscando alternativas para incorporar as tecnologias às práticas pedagógicas, mesmo que de forma parcial. Conforme destacam Brasil e Silva (2025) sobre tendências educacionais, o professor contemporâneo precisa atuar como mediador do conhecimento, adaptando suas estratégias às demandas e às condições do contexto em que está inserido.

Assim, a realidade educacional de Lábrea evidencia vivências marcada por desafios, mas também por possibilidades. Nesse cenário temos a integração das tecnologias ao ensino da leitura, na qual, depende de um conjunto de fatores que envolvem infraestrutura, formação docente, políticas públicas e valorização dos saberes locais.

Dessa forma, compreender o contexto educacional labrense é fundamental para a construção de práticas pedagógicas efetivas, inclusivas e contextualizadas, capazes de promover

o desenvolvimento das competências leitoras e contribuir para a formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade contemporânea.

3 Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvido com o propósito de analisar as potencialidades e os desafios relacionados ao uso das tecnologias digitais como recurso pedagógico facilitador das práticas de leitura, com atenção às especificidades do contexto educacional do município de Lábrea, no estado do Amazonas.

A escolha por essa abordagem decorre da necessidade de compreender o fenômeno investigado a partir da produção científica e de documentos educacionais que possibilitam analisar as relações entre tecnologias, leitura, letramento digital e condições de acesso aos recursos tecnológicos em contextos amazônicos.

É importante esclarecer que não foram realizadas entrevistas, observações, aplicação de questionários ou outras formas de coleta direta de dados junto a professores, gestores ou estudantes das escolas municipais de Lábrea. Dessa forma, o estudo não pretende apresentar resultados empíricos produzidos diretamente no interior das instituições escolares. As considerações desenvolvidas sobre a realidade educacional do município resultam da interpretação e da articulação entre a literatura científica selecionada e os documentos disponíveis relacionados às políticas educacionais, à cultura digital e às condições estruturais que atravessam os processos de escolarização em contextos amazônicos.

A pesquisa bibliográfica foi utilizada para reunir e analisar produções acadêmicas relacionadas ao objeto de estudo, especialmente trabalhos que abordam as tecnologias educacionais, as práticas de leitura, o letramento digital, a mediação pedagógica e os desafios da integração das tecnologias em contextos marcados por desigualdades de acesso. Foram considerados artigos científicos, livros e demais produções acadêmicas pertinentes à temática, buscando-se identificar conceitos, perspectivas teóricas e resultados de pesquisas que contribuíssem para compreender as possibilidades de utilização pedagógica dos recursos tecnológicos no desenvolvimento das competências leitoras.

A dimensão documental da pesquisa compreendeu a análise de documentos oficiais relacionados à educação e às tecnologias digitais, com destaque para a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, por constituir um documento normativo relevante para a compreensão das competências relacionadas à cultura digital e à formação dos estudantes no contexto da educação básica. A análise documental também buscou considerar informações e documentos

disponíveis que contribuíssem para a contextualização das particularidades educacionais e territoriais do município de Lábrea e de outras realidades amazônicas, especialmente no que se refere às condições de infraestrutura, acesso à internet e utilização de recursos tecnológicos no ambiente escolar.

A seleção dos materiais analisados foi orientada pela pertinência em relação ao problema e aos objetivos da pesquisa. Assim, foram priorizadas produções que apresentassem contribuições para a compreensão da relação entre tecnologias digitais e práticas de leitura, bem como documentos que possibilitassem contextualizar as políticas e orientações educacionais relacionadas ao desenvolvimento das competências digitais. Foram excluídos materiais que, embora abordassem genericamente o uso das tecnologias, não apresentassem relação direta com o ensino, a leitura, o letramento digital ou a realidade educacional considerada no estudo.

A análise do material bibliográfico e documental ocorreu por meio de leitura exploratória, leitura analítica e organização temática das informações. Inicialmente, buscou-se identificar os principais conceitos e argumentos presentes nas fontes selecionadas. Posteriormente, as informações foram agrupadas de acordo com sua proximidade com o objeto investigado, permitindo estabelecer relações entre as contribuições teóricas e as condições estruturais e pedagógicas que interferem na utilização das tecnologias no contexto educacional.

Para orientar a interpretação dos materiais, a análise foi organizada em três eixos temáticos principais. O primeiro eixo, tecnologias digitais e práticas de leitura, concentrou-se na discussão sobre as possibilidades de utilização dos recursos tecnológicos para ampliar os processos de leitura, a interação com diferentes linguagens e o acesso a textos em múltiplos formatos.

O segundo eixo, letramento digital e mediação pedagógica, buscou compreender o papel da escola e do professor na formação de leitores capazes de interpretar, selecionar, analisar e produzir informações em ambientes digitais. O terceiro eixo, desafios estruturais e contextualização das práticas educativas em realidades amazônicas, direcionou-se à discussão sobre as desigualdades de acesso às tecnologias, as limitações de infraestrutura e a necessidade de construção de práticas pedagógicas sensíveis às especificidades territoriais, sociais e culturais da Amazônia.

A análise foi desenvolvida de forma interpretativa, buscando identificar convergências, aproximações e tensões entre as diferentes fontes consultadas. A articulação entre os estudos acadêmicos e os documentos oficiais possibilitou compreender que a integração das tecnologias às práticas de leitura não depende exclusivamente da disponibilidade de equipamentos, mas envolve fatores pedagógicos, institucionais e sociais, tais como a formação docente, a intencionalidade educativa, as condições de infraestrutura e as características do contexto em que a escola está inserida.

No que se refere especificamente ao município de Lábrea, as conclusões apresentadas devem ser compreendidas como resultado de uma contextualização analítica, e não como representação direta das experiências individuais de professores, gestores ou estudantes. A pesquisa, portanto, não generaliza comportamentos, práticas ou percepções dos sujeitos que atuam nas escolas municipais, uma vez que não realizou coleta empírica direta. A referência ao contexto labrense tem a finalidade de relacionar o debate bibliográfico e documental às características e desafios próprios de uma realidade educacional amazônica, considerando os limites das informações disponíveis.

Essa delimitação metodológica é fundamental para garantir a coerência entre os procedimentos adotados e as conclusões do estudo. Assim, as afirmações referentes aos desafios da integração das tecnologias no município devem ser interpretadas à luz das evidências bibliográficas e documentais analisadas, evitando-se apresentar como resultados empíricos situações que não tenham sido diretamente investigadas. Desse modo, o estudo busca oferecer uma compreensão teórica e documental sobre as possibilidades e os limites do uso das tecnologias como recurso pedagógico para o fortalecimento das práticas de leitura no contexto educacional de Lábrea.

Por fim, a abordagem adotada permitiu articular as discussões sobre cultura digital, leitura, letramento digital e mediação pedagógica às particularidades dos contextos amazônicos. Embora a pesquisa não tenha realizado trabalho de campo, a análise bibliográfico-documental possibilitou construir uma reflexão crítica sobre os fatores que podem favorecer ou dificultar a incorporação das tecnologias às práticas de leitura. Reconhece-se, entretanto, que investigações futuras poderão aprofundar essa temática mediante estudos empíricos desenvolvidos diretamente nas escolas municipais, incorporando as perspectivas de professores, gestores e estudantes e possibilitando uma compreensão ainda mais detalhada das práticas educativas efetivamente realizadas no território.

4 Resultados e discussão

A análise das produções teóricas e documentais evidencia que o uso das tecnologias digitais no ensino da leitura apresenta potencial significativo para a ampliação das práticas pedagógicas, especialmente quando articulado a uma proposta educativa crítica e contextualizada. No entanto, ao considerar a realidade das escolas municipais de Lábrea, observa-se que esse processo ocorre de forma desigual, sendo atravessado por desafios estruturais, formativos e socioculturais.

Além disso, é notório que, no século atual, as tecnologias digitais contribuem para diversificar as práticas de leitura, incorporando diferentes linguagens e ampliando o acesso aos textos (Ridolfi *et al.*, 2026b). Em conformidade, Vituriano *et al.* (2025) ressalta que, a leitura nesse

contexto, deixa de ser uma atividade restrita ao suporte impresso e passa a ocorrer em ambientes digitais, que envolvem hipertextos, imagens, vídeos e outras formas de linguagem multimodal. Essa ampliação favorece o desenvolvimento de competências leitoras mais complexas, alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.

Entretanto, no contexto de Lábrea, a efetivação dessas práticas encontra limites concretos. A ausência ou instabilidade do acesso à internet, a escassez de equipamentos tecnológicos e a falta de formação continuada para os docentes dificultam a integração plena das tecnologias ao cotidiano escolar. Esses fatores evidenciam que o uso das tecnologias na educação não depende apenas de sua disponibilidade, mas de condições estruturais e pedagógicas que garantam sua utilização de forma significativa.

Contudo e apesar dessas limitações, os dados apontam que, mesmo em cenários adversos, os professores labreenses têm buscado alternativas para incorporar recursos tecnológicos em suas práticas. Com isso se destacam, o uso de celulares, quando permitido, e de materiais digitais offline, os quais, tem se mostrado uma estratégia recorrente para aproximar os estudantes da leitura.

Sobre essa realidade Costa e Silva (2019, p. 105), evidenciam que “os dispositivos eletrônicos [...] podem ser utilizados para fins de leitura de textos e livros”. Dessa forma, é perceptível que essa adaptação revela um aspecto fundamental, na qual a tecnologia, quando mediada pelo professor, pode assumir diferentes formas e níveis de complexidade, não se restringindo a ambientes altamente digitalizados. Nesse sentido, o papel do docente torna-se central na construção de práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos estudantes, mesmo diante de limitações.

Outro resultado relevante se dá frente ao impacto das tecnologias no engajamento dos estudantes. Observa-se que os recursos digitais, por estarem mais próximos do cotidiano dos estudantes, tendem a despertar maior interesse pela leitura, contribuindo assim, para a participação ativa nas atividades escolares.

Frente a essas contextualizações, as práticas interativas e multimodais favorecem a construção do sentido e tornam o processo de aprendizagem mais significativo. Em consonância, Ferreira e Portilho (2023, p. 231) ressaltam que “as tecnologias digitais [...] oferecem inúmeras possibilidades de interação e desenvolvimento criativo dos alunos”.

Além disso, a análise dos resultados aponta que o letramento digital constitui um elemento essencial para a formação de leitores críticos, uma vez que possibilita aos estudantes desenvolver habilidades de análise, interpretação e seleção de informações em ambientes digitais. Contudo, para que isso ocorra de forma efetiva, é necessário que as práticas pedagógicas estejam

orientadas por intencionalidade educativa, conforme preconiza a BNCC, que destaca o uso crítico e reflexivo das tecnologias como competência fundamental para os estudantes.

Assim sendo, ao considerar também as especificidades do contexto amazônico, os resultados reforçam a importância de práticas pedagógicas que valorizem os saberes locais e as experiências culturais dos estudantes. A leitura, nesse sentido, deve ser compreendida como prática social situada, que dialoga com a realidade dos sujeitos e com suas formas de produção de conhecimento. Essa perspectiva contribui para evitar a reprodução de modelos homogêneos de ensino fortalecendo assim, uma educação mais inclusiva e significativa (Ridolfi *et al.*, 2026b).

Os resultados deste estudo indicam que o uso das tecnologias como recurso pedagógico facilitador das práticas de leitura depende de três elementos fundamentais, são eles: condições estruturais mínimas, formação docente adequada e práticas pedagógicas contextualizadas. Diante desses resultados, a ausência de qualquer desses elementos compromete a efetividade das ações educativas.

Dessa forma, a discussão evidencia que, embora as tecnologias digitais apresentem grande potencial para transformar o ensino da leitura, sua implementação em contextos como o de Lábrea/AM, exige estratégias adaptativas, sensíveis às realidades locais e comprometidas com a formação crítica dos estudantes.

5 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar o uso das tecnologias digitais como recurso pedagógico facilitador das práticas de leitura nas escolas municipais de Lábrea, no estado do Amazonas, considerando seus desafios e potencialidades. A partir da análise teórica e documental realizada, foi possível compreender que as tecnologias educacionais, quando utilizadas de forma crítica e contextualizada, possuem grande potencial para transformar as práticas pedagógicas e promover o desenvolvimento das competências leitoras dos estudantes.

Os resultados evidenciam que a inserção das tecnologias no ensino da leitura contribui para ampliar as possibilidades de acesso aos textos, diversificar as linguagens e favorecer práticas mais interativas e significativas. A leitura, nesse contexto, deixa de ser uma atividade restrita ao texto impresso e passa a incorporar múltiplos formatos, exigindo dos estudantes novas habilidades relacionadas ao letramento digital.

Entretanto, a pesquisa também revelou que, no contexto amazônico, especialmente no município de Lábrea/AM, a efetivação dessas práticas encontra desafios importantes, como a limitação de infraestrutura tecnológica, o acesso restrito à internet e a necessidade de formação continuada dos professores. Esses fatores demonstram que a integração das tecnologias no

ambiente escolar não depende apenas da disponibilidade de recursos, mas de condições estruturais e pedagógicas que garantam sua utilização de forma significativa.

Apesar dessas limitações, destaca-se o papel fundamental do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem. Observa-se que, mesmo diante de dificuldades, os docentes buscam estratégias para incorporar as tecnologias às práticas pedagógicas, adaptando os recursos disponíveis à realidade dos alunos e promovendo experiências de leitura mais próximas do cotidiano dos estudantes.

Além disso, o estudo reforça a importância do letramento digital na formação de leitores críticos, capazes de interpretar, analisar e produzir informações em diferentes contextos e linguagens. Nesse sentido, a escola assume um papel essencial na formação de sujeitos autônomos e conscientes, preparados para atuar na sociedade contemporânea marcada pela cultura digital.

Outro aspecto relevante diz respeito à necessidade de valorização dos contextos culturais e sociais dos estudantes, especialmente em realidades amazônicas. As práticas pedagógicas devem dialogar com os saberes locais, reconhecendo as múltiplas formas de leitura e produção de conhecimento presentes nesses territórios, de modo a promover uma educação mais inclusiva, significativa e contextualizada.

Por fim, conclui-se que o uso das tecnologias digitais no ensino da leitura apresenta grande potencial transformador, desde que esteja associado a práticas pedagógicas intencionais, formação docente adequada e políticas públicas que garantam melhores condições estruturais para as escolas. Recomenda-se, portanto, a ampliação de investimentos em infraestrutura tecnológica, programas de formação continuada para professores e o desenvolvimento de propostas pedagógicas que integrem, de forma crítica, as tecnologias ao processo educativo.

Assim, este estudo contribui para o debate sobre o papel das tecnologias na educação, especialmente em contextos periféricos e amazônicos, apontando caminhos para o fortalecimento das práticas de leitura e para a construção de uma educação mais equitativa e alinhada às demandas do mundo contemporâneo.

Referências

ASSUNÇÃO, Maria Alcione S. de; BASTOS, Jaqueline M. Leitura e tecnologias digitais: práticas pedagógicas para o ensino fundamental. **Lumen et Virtus**, São José dos Pinhais, v. XVI, n. LII, p. 1-24, 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília:

MEC, 2018.

BRASIL, Elquimar A.; SILVA, Daiane O. da. Tendências educacionais e o papel do professor. Recima21 **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 6, n. 9, p. 1-12, 2025.

BUENO, Medeya Costa *et al.* A influência da era digital no desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes: um estudo intergeracional desde uma perspectiva multifatorial. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 14, n. 9, e2783, 2025.

COSTA, Patrícia B. R.; SILVA, Daíne C. da. Ensino e aprendizagem da leitura com o uso das tecnologias. **Caderno Intersaberes**, v. 8, n. 16, p. 104-120, 2019.

FERREIRA, Ludimila S.; PORTILHO, Maria O. M. Tecnologias digitais como estratégias metodológicas para alunos com dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita. **JNT - Facit Business and Technology Journal**, v. 2, n. 47, p. 231-252, 2023.

MACHADO, Andréa Sebastiana do R C; ARAÚJO, Carla V. B. de; QUINTINO, Fernanda P. de A. (org.). **Letramento digital e novas práticas de ensino no município de Borba - Amazonas**. Iguatu: Quipá Editora, 2021.

RIDOLFI, Luiz Fernando *et al.* Metodologias ativas e tecnologias digitais na Educação Básica: uma análise do estado do conhecimento sobre estratégias pedagógicas contemporâneas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 1–18, 2026a.

RIDOLFI, Luiz Fernando *et al.* O papel das tecnologias de informação e comunicação (TICS) na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica. **Revista Ilustração**, [S. l.], v. 7, n. 5, p. 337–360, 2026.

RIDOLFI, Luiz Fernando *et al.* Formação continuada de professores na educação contemporânea: desenvolvimento profissional, práticas pedagógicas e desafios institucionais. **RJNM**, [S. l.], v. 7, n. 08, p. 1–42, 2026b.

VAZ, Priscila da Silva. **Gamificação no contexto educacional: benefícios, desafios e potencialidades**. Monografia (Licenciatura em Computação) – Instituto Federal Sul-rio grandense – Câmpus Pelotas, Pelotas, 2025.

VITURIANO, H. M. de M. *et al.* Educação Básica, leitura e tecnologias digitais: um olhar a partir da BNCC. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 11, p. e20213, 2025.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2002.